

Aluno (a): _____

Nº _____

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 3ª SÉRIE:

Texto I



Fonte: Ministério da Saúde

Texto II

Nesta quarta-feira (14), data em que se comemora o Dia Mundial do Doador de Sangue, o governo do Espírito Santo lança o aplicativo “Gota de Vida”. Com o objetivo de facilitar e fidelizar os novos doadores, a ferramenta também vai permitir que os usuários peçam doações de sangue em um sistema parecido como uma rede social.

Ao g1, o coordenador de Avaliação e Captação de Tecnologias do Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi), Rafael Duarte, explicou que a ferramenta vem sendo pensada desde outubro de 2021.

“Nossa ideia surgiu a partir das recorrentes baixas nos estoques de sangue aqui no estado e estamos em uma nova plataforma para impulsionar as ações e melhorar os processos de doação de sangue”, contou Rafael Duarte.

Ao entrar na plataforma, os usuários terão acesso a diversas funcionalidades, desde questionários para saber se estão aptos a doar até o agendamento para uma doação, como explica Giulyana Alvarenga, designer do aplicativo.

“O usuário vai poder agendar a doação pelo aplicativo nas unidades do Hemoes (Centro de Hematologia e Hemoterapia do Estado do Espírito Santo) de Vitória, Colatina ou Linhares. Pode ainda fazer o questionário para ver se ela está apta ou terá que esperar um pouco mais para doar sangue”, explica.

O aplicativo conta ainda com uma comunidade de doadores e receptores de sangue, em um esquema parecido como o de uma rede social. Nessa área, é possível compartilhar pedidos de doação de sangue e informar onde as pessoas podem ajudar.

“A gente vai ter um processo de moderação, mas as pessoas vão ter a liberdade de fazer esses pedidos”, ressalta Rafael Duarte. “Estamos construindo o aplicativo aqui no ICEPi, onde trabalhamos naturalmente com processos de inovação dentro SUS (Sistema Único de Saúde) capixaba”, completou.

O aplicativo será gratuito e poderá ser baixado a partir desta quarta-feira (14) nas lojas virtuais dos sistemas Android e iOS.

O coordenador da plataforma explica que no primeiro ano da plataforma os usuários vão receber questionários a respeito da experiência com o aplicativo. Rafael Duarte destaca que a expectativa é fidelizar esses novos doadores e incentivar que outras pessoas passem a doar sangue.

A ferramenta já foi apresentada em eventos pelo país e está sendo bem recebida, segundo o coordenador.

“Identificamos interesses de outras pessoas. Nossa ideia é conversar e pensar numa expansão orgânica. Enxergamos a possibilidade de ajudar os estoques de sangue do país e fortalecer o SUS”, afirmou Rafael Duarte.

O coordenador destacou que a iniciativa faz parte do eixo estratégico de inovação do governo estadual e o aplicativo foi todo construído pelo poder público. "Somos um instituto de ciência e tecnologia da Sesa, e um dos objetivos é incentivar esses processos de inovação", contextualizou.

Fonte: G1

Texto III



A ciência avançou muito e fez várias descobertas. Mas ainda não foi encontrado um substituto para o sangue humano. Por isso, sempre que uma pessoa precisa de uma transfusão de sangue para sobreviver ela só pode contar com a solidariedade de outras pessoas. Doar sangue é simples, rápido e seguro.

Fonte: site institucional do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia

Texto IV

Realmente, o brasileiro ainda não tem a consciência da importância da doação [de sangue]. Aqueles que já precisaram de transfusão de algum hemocomponente para si ou para pessoas de sua família passam a compreender a necessidade de fazerem doações periodicamente. A mudança desta cultura somente se faz por meio da conscientização e da educação dos jovens. (...) Ao conseguir sensibilizar as crianças e jovens sobre a importância de doadores, conseguem-se pequenos captadores em suas famílias e futuros doadores. Acredito que esta seja a principal ação que devemos fazer para a mudança dessa cultura.

Fonte: LabNetwork

Texto V - Doação não transmite doenças, e todos os tipos sanguíneos são aceitos

Há muitos anos, as pessoas tinham medo de doar sangue porque achavam que a doação poderia transmitir doenças como Aids e hepatite. Com o tempo, esse receio passou e o mito foi esclarecido, mas hoje ainda faltam doadores no Brasil. Segundo o presidente da Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (AB-HH) Dimas Tadeu Covas, isso acontece porque falta uma cultura de doação no país e porque geralmente as pessoas só doam quando há um parente ou amigo precisando (...).

Fonte: G1

Texto VI

O Supremo Tribunal Federal (STF) anulou, em 8/5/2020, a restrição de doação de sangue por homens gays, numa decisão histórica em que a maioria dos juízes considerou a regra preconceituosa. (...) A maioria do STF considerou inconstitucional a regra da Anvisa e do Ministério da Saúde que proibia a doação de sangue por "homens que fazem sexo com homens" nos 12 meses anteriores à coleta. (...) O relator do caso, Edson Fachin, votou pela inconstitucionalidade das regras, por considerar que impõem tratamento não igualitário injustificável, enquanto Gilmar Mendes reconheceu a medida como "discriminatória" e definiu a classificação de doadores por "grupos de risco" e não por "comportamento de risco" como um conceito "retrógrado e ultrapassado".

Fonte: DW

Texto VII

Quais as condições básicas para doar sangue?

- Estar em boas condições de saúde;
- Ter entre 16 e 69 anos (menores de 18 anos, precisam de autorização);
- Pesar no mínimo 50 kg;
- Estar descansado (ter dormido pelo menos 6 horas nas últimas 24 horas);
- Estar alimentado (evitar alimentação gordurosa nas 4 horas que antecedem a doação);
- Apresentar documento com foto emitido por órgão oficial.

Impedimentos temporários:

- Gripe, resfriado e febre: aguardar 15 dias após o desaparecimento dos sintomas;
- Período gestacional;
- Período pós-gravidez: 90 dias para parto normal e 180 dias para cesariana;
- Amamentação (até 12 meses após o parto);
- Ingestão de bebida alcoólica nas 12 horas que antecedem a doação;
- Tatuagem e/ou piercing nos últimos 12 meses (piercing em cavidade oral ou região genital impedem a doação);
- Exames/procedimentos com utilização de endoscópio nos últimos 6 meses;
- Ter estado exposto a situações de risco acrescido para doenças sexualmente transmissíveis (aguardar 12 meses após a exposição);
- Pessoas que tiveram contato com pacientes infectados ou com suspeita de covid-19 ficam impedidas de doar sangue pelo prazo de 7 dias;
- Pessoas que foram consideradas caso suspeito ou confirmado, devem aguardar o prazo é de 10 dias após a remissão dos sintomas;
- Vacinas têm um período de inaptidão que varia entre 48 horas e 12 meses;

Critérios definitivos de impedimento:

- Ter passado por um quadro de hepatite após os 11 anos de idade;
- Evidência clínica ou laboratorial das seguintes doenças transmissíveis pelo sangue: Hepatites B e C, Aids (vírus HIV), doenças associadas aos vírus HTLV I e II e Doença de Chagas;
- Uso de drogas ilícitas injetáveis;
- Malária.

Intervalos para doação:

- Homens - 60 dias (máximo de 04 doações nos últimos 12 meses).
- Mulheres - 90 dias (máximo de 03 doações nos últimos 12 meses).

Fonte: Hemocentro de Goiás

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **“Desafios para aumentar as estatísticas da doação de sangue no Brasil”**. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo consideradas “texto insuficiente”.
 - 4.2. Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.